

VII SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ
VII JORNADA CIENTÍFICA E I MOSTRA DE EXTENSÃO
21 A 23 DE OUTUBRO
UM DIA NA FAZENDA

**Larissa Cristiana de Camargos SILVA¹; Charlene Aparecida ALVARENGA¹;
Jéssyka Marcela PARREIRA¹; Tamires Priscila de Oliveira CHAVES²; Gustavo
Augusto LACORTE³**

¹Estudante de Ciências Biológicas, Bolsista de Extensão (PIBEX). Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG. ²Professor Orientador – IFMG. ³Estudante de Ciências Biológicas.

RESUMO

O projeto de extensão “Um dia na fazenda” surgiu como um projeto alternativo ao projeto “Exposição do aquário marinho do IFMG-Câmpus Bambuí como forma de divulgar ciência entre os jovens”, uma vez que a execução deste projeto teve que ser adiado por alguns meses devido ao atraso no repasse dos recursos pela agência de fomento CAPES. O projeto “Um dia na fazenda” tem como objetivo explorar a estrutura de escola-fazenda do IFMG-Campus Bambuí como forma de despertar nas crianças o interesse pelas plantas e animais e relacioná-los com o seu cotidiano, despertando nos mesmos interesse precoce pela preservação do meio ambiente. Através de ações como: passeio pelo Campus; atividades lúdicas, roda de conversas, piquenique e distribuição de mudas, espera-se que as crianças aprendam mais sobre o meio ambiente que as cercam, incluindo animais e plantas que antes podiam ser vistos apenas por desenhos animados, histórias, livros, filmes, jogos e brinquedos, de forma que eles compreendam o quanto o meio ambiente é importante para a sobrevivência de um modo bastante lúdico.

Palavras-chave: Educação ambiental – crianças – meio ambiente

INTRODUÇÃO

Atualmente é muito importante que seja adotado na educação o meio ambiente como parte da realidade das crianças, para que assim elas possam conhecer e preservar os recursos naturais, promovendo a ideia de desenvolvimento sustentável desde cedo (Pagnoccheschi et al.,1993). Vive-se em um tempo onde existe a necessidade de cuidar do meio ambiente, pois este está intimamente ligado à sobrevivência (Grun, 1996). Precisa-se plantar a semente da conscientização desde já, para que as crianças de hoje sejam os conscientes adultos de amanhã.

O projeto a ser desenvolvido leva em consideração que os animais fazem parte do dia-a-dia das crianças, por estarem presentes em desenhos animados, histórias, livros, filmes, jogos e brinquedos. Possuem também um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. O tema do projeto desperta o interesse natural das crianças que em geral, contam com várias informações relativas a ele. Acredita-se que este projeto trará grandes oportunidades para que sejam desenvolvidas as capacidades e conteúdos relacionados aos diversos eixos propostos para a educação infantil, além de proporcionar para o grupo aprendizagens significativa por se tratar de um tema de interesse de todas as crianças o que faz com que se sintam ainda mais motivadas para aprender.

Neste contexto, o projeto “Um dia na fazenda” tem como objetivo explorar a estrutura de escola-fazenda do IFMG-Câmpus Bambuí como forma de despertar nas crianças o interesse pelas plantas e animais e relacioná-los com o seu cotidiano, despertando nos mesmos interesse precoce pela preservação do meio ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS

De uma maneira geral, o projeto explora as dependências do IFMG – Campus Bambuí para a realização de diversas atividades lúdicas com os alunos da educação infantil, dentre as quais destacamos: (1) passeio guiado pelo Campus no qual os infantes serão convidados a conhecer os setores de produção animal e vegetal de modo que eles compreendam de onde vem os alimentos que consumimos todos os dias (Figura 1); (2) atividade lúdica explorando os sons do ambiente rural no qual o infante é inserido num ambiente com sons dos animais domésticos (bovinos, caprinos, suínos, etc) bem como das aves silvestres que habitam o Câmpus; (3) roda de conversa com histórias e curiosidades sobre os animais e plantas, inserindo o princípio da conservação do meio ambiente; (4) piquenique ao ar livre; (5) distribuição de mudas para que os infantes

tenham de maneira bastante lúdica a noção de responsabilidade de cuidado com o meio ambiente.

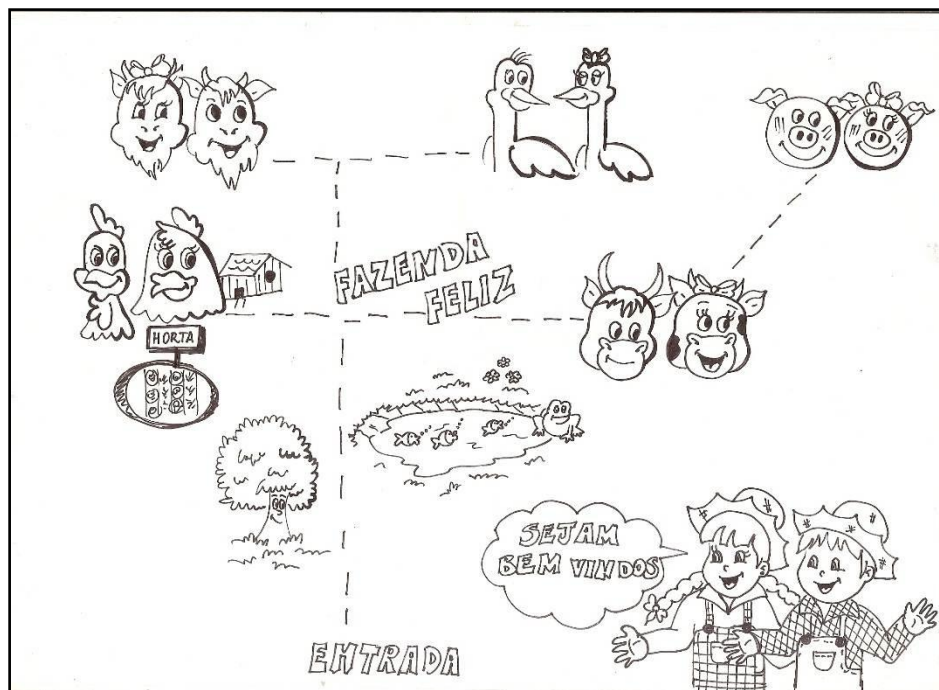


Figura 1. Mapa da visita guiada pelo IFMG-Campus Bambuí. Este material é entregue aos participantes no início da visita. Fonte: Tamires Priscila de Oliveira Chaves.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento da redação deste resumo, o projeto no início da sua fase de execução com apenas uma visita realizada, com suas etapas programadas cumpridas com bastante êxito (Figura 2). Nesta primeira visita, tivemos o apoio da equipe do Prointec – Programa de Integração Escola e Comunidade - que é grupo que tem como objetivo aproximar o IFMG da comunidade local.



Figura 2. Fotografia da bolsista de extensão Charlene Alvarenga mostrando um animal silvestre aos infantes alunos do Colégio COOPEN-BÍ. Fonte: Ediane Aparecida de Melo Gonçalves

CONCLUSÕES

Esperamos que os infantes tenham aprendido mais sobre o meio ambiente que as cercam, incluindo animais e plantas que antes podiam ser vistos apenas por figuras em livros, de forma que eles compreendam o quanto o meio ambiente é importante para nossa sobrevivência de um modo bastante lúdico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<[HTTP://CEFETBAMBUI.EDU.BR](http://CEFETBAMBUI.EDU.BR)>. ACESSO EM 12 DE SETEMBRO 2014.

GRÜN, MAURO. **ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A CONEXÃO NECESSÁRIA**. PAPIRUS EDITORA, 1996.

PAGNOCCHESCHI, BRUNO; POMPÉIA, S.; SORRENTINO, M. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS**. ISBN, BRASÍLIA, 1993.